

**PLANO DE AULA TRIMESTRAL - EJA VII ETAPA (ENSINO MÉDIO)
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB**

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: EJA VII ETAPA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNO: NOITE
PERÍODO: 01/04 A 10/05/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) – 1º TRIMESTRE 2024

ELEMENTOS ESTRUTURANTES – ÁREA: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais: 01. Conhecimento, 02. Pensamento Crítico e Criativo, 03. Repertório Cultural, 08. Autoconhecimento e Autocuidado.

Competência específica:

CE01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.	EDUCAÇÃO FÍSICA 6ª FEIRA (21:45 ÀS 22:30) PROFª LAURYANNA QUEIROZ	05/04	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a conscientização ambiental e o respeito pela natureza, destacando a importância da preservação do meio ambiente durante as práticas corporais de aventura; • Estimular o trabalho em equipe e a cooperação entre os alunos, incentivando-os a superar desafios e alcançar objetivos comuns durante as atividades ao ar livre. 	Práticas corporais de aventura na natureza

		<p>12/04</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da prática do Rapel como uma atividade de lazer e de salvamento; • Compreender como a prática corporal de aventura pode contribuir com ações ambientais, colaborando para uma boa saúde física e mental. 	<p>Práticas corporais de aventura na natureza: Rapel</p>
		<p>19/04</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo. • Conhecer as diferentes danças contemporâneas e sua repercussão cultural. 	<p>Danças contemporâneas</p>
		<p>26/04</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo; • Introduzir os alunos à história e à cultura do balé, destacando os principais coreógrafos, bailarinos e obras clássicas do repertório. 	<p>Danças contemporâneas: Balé</p>
		<p>03/05</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Defender a popularização dos Jogos regionais e as danças típicas como uma possibilidade de diálogo com a cultura, de (re)produzir sentidos e significados, ao ser vivenciada no interior das escolas; 	<p>Danças Típicas</p>

			<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir os alunos às danças típicas de diferentes culturas ao redor do mundo, proporcionando-lhes uma compreensão mais profunda da diversidade cultural; • Estimular nos alunos a apreciação estética das danças típicas, desenvolvendo sua sensibilidade para a beleza e expressividade dos movimentos. 	
		<p>10/05</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a inserção das práticas corporais e suas representações sociais na atualidade da região, do país e do mundo; • Promover a conscientização sobre o movimento Paralímpico e a inclusão de pessoas com deficiência no contexto esportivo e na sociedade em geral; • Familiarizar os alunos com as diferentes modalidades esportivas praticadas nos Jogos Paralímpicos, destacando suas regras, técnicas e adaptações específicas. 	<p>Jogos Paraolímpicos</p>

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, abril-maio/2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

VALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

- a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PAIXÃO, J. A. & Silva, M. P. (2017). O risco na concepção de instrutores de esporte de aventura.

APPOLINARIO, José Carlos; CLAUDINO, Angélica M. Transtornos alimentares. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 22, supl. 2, p. 28-31, Dec. 2000 .

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. 1ªed. São Paulo: SP, Scipione, 224 pág. Amabis, José M. Investigando o corpo humano. 1ªed.São Paulo: SP, Scipione. 360 pág.

ZORZI, R. L. A. Corpo Humano - órgãos, sistemas e funcionamento. 2ªed. São Paulo-SP, Senac Nacional. 290p.

MATTOS, Mauro G. & NEIRA, Marcos G. Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

FERNANDES FILHO, José. A Pratica da Avaliação Física. Rio de Janeiro: Shape, ed. 1999.

DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2001.FOX, E. L.; BOWERS, R.